

CAFÉ – 10 a 14/02/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal	
Preços ao Produtor							
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	409,51	401,95	451,83	474,73	18,11%	5,07%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	282,80	285,00	290,00	290,00	1,75%	0,00%
Cotações Internacionais							
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	104,57	99,07	98,06	103,00	3,97%	5,04%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.544,80	1.513,40	1.275,40	1.272,40	-15,92%	-0,24%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6973	3,7369	4,2566	4,3246	15,73%	1,60%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	103,00	495,19		469,82
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.272,40	287,07	268,38	

MERCADO INTERNO

A semana começou com os produtores observando a dinâmica das negociações no mercado futuro de Nova Iorque que, na segunda-feira encerrou suas atividades com um bom indicativo de alta. Nos dois dias subsequentes os aumentos foram amenos, o que deixou os agentes confusos. Contudo, na quinta e na sexta-feira, a bolsa Ice em NY subiu forte, deixando o mercado interno mais movimentado, forçando os compradores a aumentar as ofertas de preços -, fato que ajudou a destravar as negociações que andavam praticamente paralisadas.

Com a alta dos preços, os cafeicultores voltaram a disponibilizar o produto em maior quantidade, mas nada que caracterizasse abundância. O tom cauteloso que já vinha sendo adotado nas semanas anteriores foi mantido, por isto o volume de negócios realizados na opinião dos agentes do mercado não foi tão expressivo.

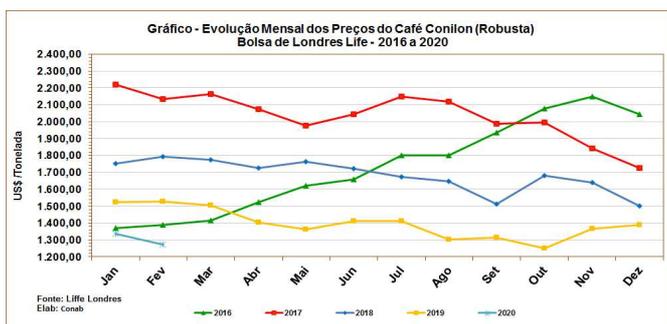
No balanço da semana foi apurada uma alta de 5,07% na cotação média do café arábica, praticamente o mesmo percentual verificado no mercado externo. Assim, o valor médio de comercialização do produto Tipo 6, bebida dura, recebido pelos produtores foi de R\$ 474,43/sc, contra R\$ 451,83 registrados na semana anterior.

Com o mercado londrino fechando a semana com uma leve baixa, no mercado interno os preços do café conilon não apresentaram alteração em relação à semana anterior, com o valor da saca do produto Tipo 7, permanecendo estável em R\$ 290,00/sc.

As exportações brasileiras de café no primeiro mês do ano de 2020 (cafés verde, torrado e solúvel) totalizaram 3.222 mil sacas -, quantidade esta superior em 5,35% ao volume de 3.058 mil sacas embarcadas em dezembro/19. Porém, inferior em 7,18% às 3.471 sacas comercializadas para o mercado externo em janeiro/19. A receita cambial contabilizada em janeiro de 2020 totalizou US\$ 438,1 milhões contra US\$ 392,2 milhões do mês de dezembro passado. O valor médio de venda do produto no mês de janeiro/20, US\$ 136,00/sc, superou as médias de dez/19 US\$ 128,24/sc e jan/19 US\$ 133,78/sc, respectivamente.

DESTAQUE DO ANALISTA

O mais recente levantamento da Consultoria Safras & Mercados indica que a comercialização da safra de café 2019/20 chegou, até o dia 11/fev, a 82,0% do total produzido. Considerando que a Conab estimou um volume de produção no total de 49.309 mil sacas, conclui-se que as vendas, até o momento, somam, aproximadamente, 40.433 mil sacas.



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque interrompeu a sequência de cinco semanas consecutivas de queda dos preços dos contratos do café arábica. A reversão da tendência trouxe a cotação média do produto para patamares acima de um dólar por libra. O valor médio de fechamento foi de US 103,00 Cents/lb, indicando uma alta acumulada de 5,04%, ante a média de US 98,06 da semana passada.

O destaque fica para os principais fatores que mudaram a dinâmica dos negócios efetivados na Bolsa de Nova Iorque, no decorrer da semana: movimentos de correções técnicas que corrigiram parte das perdas verificadas nas últimas semanas, alta dos preços do petróleo e as rolagens de posições que pressionam o mercado, na medida em que se aproxima o primeiro dia de notificação de entregas físicas, para os contratos com vencimento em março/20.

Contribuiu, ainda, para a melhora dos preços dos contratos do café arábica, relato feito pela agência de notícias Bloomberg, acerca do volume de produção de café arábica no cerrado de Minas Gerais, em 2020, que poderá ficar abaixo de seis milhões de sacas inicialmente esperados, em decorrência de problemas climáticos adversos ocorridos no final de 2019.

Quanto ao mercado do futuro do conilon, o comportamento foi bastante diferenciado; o mercado londrino se descolou de Nova Iorque e fechou a semana apresentando uma leve baixa de 0,24% em relação à cotação da semana passada. Pesou sobre as negociações, as expectativas dos agentes do mercado de uma grande safra no Vietnã, algo próximo a 32,2 milhões de sacas, segundo avaliação feita pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA.